

## **INDRA TESTA COM SUCESSO SEU AVIÃO OPCIONALMENTE TRIPULADO TARGUS EM UM VOO PIONEIRO**

- **Indra submeteu este avançado drone a uma bateria de testes em espaço aéreo não segregado**
- **A estação de controle em terra tomou o controle de todos os sistemas e sensores do avião após a decolagem**
- **Indra cumpriu com um dos marcos chave da Civil UAVs Initiative impulsionada pela Xunta de Galicia para criar um polo aeroespacial na região**

**São Paulo, 08 de julho de 2020.-** A Indra completou com sucesso os primeiros voos de teste com seu Avião Opcionalmente Tripulado (OPV) Targus e superou com ele um dos marcos decisivos da Civil UAVs Initiative impulsionada pela Xunta de Galicia para tornar a região uma referência dessa indústria.

Foram uma série de voos experimentais, pioneiros na Espanha, que a Indra realizou em espaço aéreo não segregado com um drone de 1,25 toneladas de peso e 11 metros de envergadura.

Nenhum outro UAV de novo desenvolvimento havia obtido antes permissão para realizar voos como estes, o que significa um marco para a aviação espanhola e supõe um passo adiante para o desenvolvimento deste setor.

O primeiro deles foi realizado dia 24 de junho e com ele se iniciou uma série de testes durante as últimas semanas. Todos eles aconteceram segundo as Condições de Voo aprovadas pela Agência Europeia para Segurança Aérea (EASA) e com a Permissão de Voo emitida pela Agência Estatal de Segurança Aérea (AESA) espanhola que autoriza os testes.

Além disso, foi estabelecido um protocolo especial de comunicação com o controle aéreo do aeroporto de Santiago de Compostela.

A bordo do Targus, o piloto de testes se encarregou de realizar a manobra de decolagem para, uma vez no ar, ceder à estação de controle em terra o comando da aeronave.

Os engenheiros da Indra e Gaerum se encarregaram de verificar que todos os sistemas de controle de voo e sensores funcionaram corretamente.

Com esta importante realização, a Indra completa um dos marcos mais complexos e exigentes das Civil UAVs Initiative, situando a Galicia na liderança do desenvolvimento de drones na Europa.

Obter a aprovação das Condições de Voo para um OPV por parte da Agência Europeia de Segurança Aérea (EASA) para voar já é por si um êxito de grande importância, já que se trata de um processo que nunca foi realizado e que aporta uma experiência e vantagem competitiva para o futuro.

A acertada estratégia da Indra de desenvolver um drone que possa levar um piloto na cabine, que tome os comandos e ceda o controle à estação em terra segundo lhe convenha, permitiu avançar neste projeto a uma enorme velocidade.

Também representa uma grande vantagem operacional para futuros usuários, que poderão sobrevoar zonas urbanas ou aterrissar em aeroportos sem restrições de forma tripulada e voar sem piloto ao chegar à zona de operações. Este duplo uso reforça notavelmente o atrativo comercial e as capacidades do Targus.

O projeto se encontra agora no último trecho para completar o desenvolvimento do OPV neste ano. O Targus se tornará então a aeronave mais eficaz e avançada para realizar missões de vigilância e

Mais informações à Imprensa:

[maquinacohn&wolfe](mailto:maquinacohn&wolfe)

Karina Souza – [karina.souza@maquinacohnwolfe.com](mailto:karina.souza@maquinacohnwolfe.com)

+55 11 3147 7310

salvamento marítimo, controle de áreas de pesca, proteção ambiental, detecção de derramamentos no mar, controle do uso do solo, do patrimônio e apoio na luta contra as queimadas.

### **Sobre a Civil UAVs Initiative**

Impulsionada pela Xunta de Galicia, a Civil UAVs Initiative mobilizou 165 milhões de euros distribuídos em quatro grandes programas. O primeiro está centrado na criação e melhoria das infraestruturas aeronáuticas e aeródromo de Rozas para facilitar o desenvolvimento do setor na região; o segundo é um programa de P&D que recebeu investimentos de 115 milhões para trabalhar no desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e soluções; o terceiro pilar é articulado através de onze licitações pré-comerciais de soluções baseadas no uso de UAVs dirigidas a melhorar a gestão do território e o meio rural, o controle marítimo e o tráfego aéreo; e o último é o programa de incubação e aceleração de empresas, que desenvolveu recentemente a Business Factory Aero com a qual se quer atrair e apoiar projetos de empresas e startups de qualquer lugar do mundo.

### **Sobre a Indra**

A Indra ([www.indracompany.com](http://www.indracompany.com)) é uma das principais empresas globais de tecnologia e consultoria e parceira de tecnologia para as principais operações comerciais de seus clientes em todo o mundo. É uma fornecedora líder global de soluções próprias em segmentos específicos dos mercados de Transporte e Defesa e uma empresa líder em transformação digital e consultoria em Tecnologia da Informação na Espanha e na América Latina através de sua subsidiária Minsait. Seu modelo de negócios é baseado em uma oferta abrangente de seus produtos próprios, com uma abordagem de ponta a ponta, alto valor e um componente de alta inovação. No final do exercício de 2019, a Indra alcançou receitas de 3.204 milhões de euros, mais de 49.000 funcionários, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Mais informações à Imprensa:

[maquinacohn&wolfe](http://maquinacohn&wolfe)

Karina Souza – [karina.souza@maquinacohnwolfe.com](mailto:karina.souza@maquinacohnwolfe.com)

+55 11 3147 7310